

# Parintins respira boi

Ir a Parintins durante o festival é mergulhar em uma experiência imersiva, na qual a cultura do boi pulsa em cada esquina. “Parintins é uma cidade de festa”, resume Suzan Monteverde, membro da comissão de artes do Garantido, ao descrever como a tradição atravessa o cotidiano local. Nas escolas, por exemplo, as crianças aprendem a amar e a se identificar com o boi desde cedo — as toadas viram tema de aula, de redação e até de análise musical.

Mas o festival vai muito além da emoção da arena. Seu impacto econômico e social transforma a cidade meses antes das apresentações e se estende até muito depois de as luzes do Bumbódromo se apagarem. “Estima-se que 50 mil pessoas se deslocam das cidades brasileiras e do exterior a cada ano”, afirma o sociólogo Wilson Nogueira. Hotéis, comércios, restaurantes, serviços de transporte e, claro, a cadeia de produção artística vivem em função do festival.

Em 2025, o evento movimentou pelo menos R\$ 26 milhões em patrocínios oficiais. Cerca de 2 mil profissionais, entre alegoristas, aderecistas, músicos e coreógrafos, deram vida ao espetáculo.

Wilson Nogueira também destaca que a recente

Michel Amazonas



visibilidade nacional, ampliada pela participação da cunhã-poranga do Garantido, Isabelle Nogueira, no BBB 2024, ajuda a fortalecer as reivindicações por mais investimentos em infraestrutura. Mas ele lembra que os desafios sociais locais continuam.

“Por trás do espetáculo, existe uma cidade marcada

por altos índices de pobreza, com bairros e ocupações sem acesso a saneamento básico. O festival, claro, não é uma varinha de condão. Mas, quando bem administrado e valorizado cultural e politicamente, pode carrear mais benefícios para os autores da grande festa”, avalia o sociólogo.

Acervo pessoal



## APURAÇÃO DO RESULTADO

Encerradas as três noites de festa, o festival ganha um novo capítulo: a apuração das notas. Na manhã desta segunda-feira, a tensão se transfere da arena para rádios, telões e televisões espalhados pela cidade. Bloco por bloco, item por item, os jurados anunciam as notas que definem o grande campeão.

Para muitas famílias, a apuração é um ritual tão aguardado quanto o próprio festival. Na casa de **Rafaela Medeiros**, por exemplo, o momento atravessa

gerações. “Antigamente era pelo rádio. Vamos todos até a casa dos meus avós, ouvimos atentamente e em um caderno copiamos todas as notas ditas pelo jurado. Até a última nota, do último bloco, da última noite de apresentação, sempre ansiosos pelo título de campeão”, conta a torcedora do boi negro.

O fim da leitura da última nota traz o desfecho que Parintins espera por um ano inteiro: a consagração de um boi e o início de mais uma página na história dessa rivalidade que move a ilha.